



Coren^{RO}
Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia
Agregar para Avançar

Conselho Regional de Enfermagem do Rondônia
Autarquia Federal criada pela Lei n. 5.905/73
CNPJ n. 34.476.101/0001-55

RELATÓRIO N. 01/2017 – CONTROLE INTERNO

**Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO
Referente ao 1º trimestre de 2017.**

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Cofen n. 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RO referente ao primeiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren Rondônia está composto por 28,72% de Ativo Circulante, 71,28% de Ativo Não Circulante e 2,64 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,36%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	2.788.482,36	PASSIVO	2.788.482,36
Ativo Circulante	800.739,91	Passivo Circulante	73.504,79
Ativo Não Circulante	1.987.742,45	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	2.714.977,57

3. O Ativo Circulante evoluiu 24,10% em comparação com o 1º trimestre de 2016, e houve decréscimo de -34,57% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º trim/2016	1º trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	645.212,69	800.739,91	155.527,22	24,10
Disponibilidades	555.358,09	363.364,80	- 191.993,29	- 34,57

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 7,94% em função de não ter havido aquisição de bens móveis. Essa redução se deu em virtude dos ajustes contábeis na baixa de valores pendentes, os quais já foram solucionados.

ATIVO EM	1º trim/2016	1º trim/2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.159.113,02	1.987.742,45	- 171.370,57	-7,94
Bens Móveis	298.944,68	167.742,45	- 131.202,23	- 43,89

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 2,12%, em função do resultado patrimonial superavitário.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.122.933,29	100,00
Transferências Intra Governamentais	-	-
Outras Variações	1.835,51	0,16
contribuições	1.011.820,65	90,11
exploração de bens, serviços e direitos	69.015,20	6,15
variações financeiras	40.261,93	3,59
Varição Patrimonial Diminutiva	783.727,32	100,00
Pessoal e Encargos	338.851,12	43,24
serviços	100.851,27	12,87
Transferências Concedidas	278.074,14	35,48

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 723.269,59 que corresponde a uma redução de -42,06% em relação ao mesmo período do exercício anterior

	1º trim/2016	1º trim/2017
ATIVO FINANCEIRO	364.174,05	798.681,64
PASSIVO FINANCEIRO	1.612.455,38	1.521.951,23
Superávit Financeiro	- 1.248.281,33	- 723.269,59

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, significando que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	10,89	Maior que 1
Imediata	4,94	Maior que 1
Geral	37,94	Maior que 1

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	10,89	Maior que 1
Imediata	4,94	Maior que 1
Geral	37,94	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,64%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,03%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	73.504,79	Passivo Exigível	73.504,79
Ativo Total	2.788.482,36	Patrimônio Líquido	2.714.977,57
Endividamento Total	2,64	Grau de Endividamento	0,03
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 395.856,31 e após o encerramento do 1º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 738.931,06 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 343.074,75. O motivo deste superávit é decorrente do fato da alta arrecadação, neste período, devido ao pagamento das anuidades do exercício pelos profissionais de Enfermagem, por outro lado há uma baixa execução nas despesas no primeiro trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.122.933,29	ORÇAMENTÁRIA	748.041,08
CORRENTE	1.122.933,29	CORRENTE	748.041,08
CAPITAL	-	CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	59.273,22	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	58.600,10
Saldo Exerc. Anterior	395.856,31	Saldo Exerc. Seguinte	738.931,06
Resultado Financeiro	343.074,75		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 6,77% a menor do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no primeiro trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016 superou em 31,03%.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.604.338,44	2.428.141,99	- 176.196,45	-6,77
Arrecadação	1º Trimestre /16	1º Trimestre /17	Diferença	%
Receita Corrente	856.973,11	1.122.933,29	265.960,18	31,03

11. No primeiro trimestre de 2015, ocorreu superávit Corrente R\$ 374.892,21, sem déficit ou superávit de Capital, resultando em um superávit orçamentário de R\$ **374.892,21**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	2.428.141,99	1.122.933,29	- 1.305.208,70	Correntes	2.428.141,97	748.041,08	- 1.680.100,89
Capital	350.000,00	-	- 350.000,00	Capital	350.000,02	-	- 350.000,02
Déficit				Superávit		374.892,21	
TOTAL	2.778.141,99	1.122.933,29	- 1.655.208,70	TOTAL	2.778.141,99	1.122.933,29	- 2.030.100,91

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, foram arrecadados 46,25% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 32,91%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2017, a arrecadação do exercício ficou 13,34% a maior do que o previsto. O Conselho está trabalhando em processos administrativos, no intuito de inscrever em protestos os profissionais inadimplentes, a fim de elevar a arrecadação.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2017	2.428.141,99	1.122.933,29	46,25
2016	2.604.338,44	856.973,11	32,91
		%	13,34

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 30,81% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 4,53 % a mais se comparando o mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2017	2.428.141,97	748.041,08	30,81
2016	2.535.285,63	666.136,27	26,27
		%	4,53

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei n. 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal de Enfermagem.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.002.455,81
Receitas de Serviços	69.015,20
Multas e Juros de Mora	33.959,08
Receita Dívida Ativa	9.364,84
Outras Receitas (PATRIMONIAL)	6.302,85
Outras indenizações e restituições	1.835,51
BASE DE CALCULO ART. 10	1.122.933,29
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	280.733,32
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	607.035,49
DIFERENÇA	- 326.302,17

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.178.000,02 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48,51% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	2.428.141,99	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.214.071,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	1.178.000,02	48,51

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,15% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abr/2016 a Març/2017) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	3.566.095,12	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.783.047,56	50%
Desp. Pessoal e Encargos	1.574.403,78	44,15

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.122.933,29 sendo composta por 24,76% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	1.122.933,29	100,00
Transferências Intra-Governamentais	-	-
Outras Variações	1.835,51	0,16
Contribuições	1.011.820,65	90,11
Exploração de bens, serviços e direitos	69.015,20	6,15
Variações financeiras	40.261,93	3,59
Variação Patrimonial Diminutiva	783.727,32	100,00
Pessoal e Encargos	338.851,12	43,24
Serviços	100.851,27	12,87
Transferências Concedidas	278.074,14	35,48
Diárias, Aux. e Jetons	25.996,09	3,32
Outras Variações	39.954,70	5,10
RESULTADO PATRIMONIAL SUPERAVITÁRIO	339.205,97	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 339.205,97.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do COREN apresentaram um decréscimo de 34,57% em comparação ao primeiro trimestre do exercício de 2015.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 46,25% do total previsto, arrecadando 13,34% a mais do que o mesmo período do exercício anterior.

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 4,53% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

d) No item 8 se observa que o grau de endividamento da Autarquia na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,64%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,03% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto no período de abril de 2016 a março de 2017 o percentual de 44,15%, dentro do limite estabelecido pela lei.

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 339.205,97.

É o nosso relatório.

Porto Velho, RO, 12 de maio de 2017.

Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa
Controladora Interna